



São Paulo, 13 de novembro de 2018: A Liq Participações S.A. (“Companhia”, “Liq”) (B3: LIQO3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18). As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

### Relações com Investidores

André Tavares Paradizi  
CFO & DRI

André Secchin  
Gerente de Finanças, RI e M&A

Relações com Investidores  
+55 (11) 3131-5136  
+55 (11) 3131-5131

[ri@liq.com.br](mailto:ri@liq.com.br)  
[ri.liq.com.br](http://ri.liq.com.br)

### Teleconferência em Português 14 de novembro de 2018

**Horário:**  
10h00 (Brasília) / 07h00 (US EST)  
**Telefone de Conexão:**  
+55 (11) 3127.4971 ou 3728.5971  
**Código:** Liq  
**Webcast:** [clique aqui](#)

### DESTAQUES

- ✓ Crescimento expressivo dos serviços de **Trade & Live Marketing**, com aumento de **65,7%** da **Receita Operacional Líquida (ROL)** no **9M18** no comparativo com o 9M17.
- ✓ **Diversificação** da atuação com **soluções all-line** (Voz, Digital e Presencial) para vários segmentos do mercado, com presença em todas as etapas do atendimento ao consumidor. Aumento da representatividade dos setores de **Indústria (+5 p.p.)** e **Serviços (+5 p.p.)** na Receita Líquida nos últimos doze meses.
- ✓ **Melhor resultado** do **EBITDA Ajustado** nos últimos doze meses, R\$ 10,1 milhões negativo, com margem -3% (R\$ 65,6 milhões, com margem 19,6% EBITDA contábil).
- ✓ **Consistência** na **Redução de Custos e Despesas** no 9M18 vs. 9M17:
  - **Redução** de **19%** no total de *headcount* operacional, garantindo economia de **R\$ 178 milhões**, ou 18%, nos custos com pessoas;
  - **Diminuição** de **18%** nos custos com Aluguéis, o que representa **R\$ 10 milhões**. Resultado da renegociação de contratos;
  - **Queda** de **13%** nas despesas CG&A, equivalente a R\$ 14 milhões e reflexo das iniciativas de adequação da estrutura administrativa, além da renegociação de contratos com fornecedores.
- ✓ A Liq foi **reconhecida** pelo mercado nos temas de Inovação e Qualidade do Serviço Prestado:
  - Conquista do prêmio CONAREC 2018, com o *case* Referência na Gestão da Jornada do Cliente Digital
  - Conquista do certificado “GPTW”, Alphaville, João Pessoa e Fortaleza, em 2018
  - A Liq está entre as melhores empresas do Brasil de acordo com o ranking Valor 1000 de 2018
  - 19ª colocada entre as 100+ Inovadoras do País no Uso de T.I.



### *Mensagem da Administração*

Em setembro a marca Liq completou um ano. Considerada a principal empresa de *Customer Experience all-line* do Brasil, a Liq é especializada nas jornadas de consumo “fígital”, ou seja, aquelas que agregam as experiências de consumo em ambiente físico e digital.

A Liq se destaca pela atuação *all-line* e pelas experiências comprovadas com o uso de Inteligência Artificial e ferramentas de *Analytics*. Nesse caminho de transformação e evolução digital, reforçamos o foco na satisfação dos consumidores e também das marcas, reforçando nosso compromisso com a eficiência operacional, retomada de margens e crescimento sustentável.

Ao longo do último ano, ampliamos os investimentos em inovação e diversificamos os negócios, com destaque para os serviços de BPO, que resultou no aumento da oferta de serviços direcionados para RH, BackOffice e Tecnologia. Buscando a melhoria dos processos internos dos clientes, disponibilizamos soluções que automatizam e flexibilizam esses processos, proporcionando ganhos de competitividade.

No 3T18, criamos o Comitê de Inovação para trabalhar na geração de insights e planejamento, analisando tendências e buscando referências para incorporar novas ferramentas e modelos de trabalho. Um importante passo no caminho da inovação foi a parceria com a OasisLab, um centro de inteligência focado em inovação para o varejo, a fim de colocar em prática um projeto de associação de *startups* para o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas para a Liq, seus clientes e os consumidores.

Como parte do processo de reposicionamento estratégico, destacamos a ampliação da atuação no segmento de *middle market*, um mercado regional que apresenta grande potencial e oportunidades para oferecermos soluções integradas, multicanais e *Taylor made*, em CRM, Trade & Live Marketing e BPO.

Outro fato de destaque para a Liq, e que trouxe maior segurança jurídica para as nossas atividades foi a reforma da legislação trabalhista que trouxe avanços para as relações trabalhistas, com impacto positivo para o mercado. As recentes decisões do STJ, que julgaram como lícita a atividade terceirizada de forma ampla, também contribuíram positivamente para o nosso setor de atuação.

No lado financeiro continuamos com as iniciativas da agenda de turnaround, que preza pelas ações de recuperação do desempenho operacional e geração de caixa, fomos bem-sucedidos na redução de gastos, conquistando economias em todas as linhas dos custos e despesas, que geraram uma economia de R\$ 90 milhões, anualizado. Outro fato importante foi o resultado do EBITDA, que ajustado ficou em R\$ 10,1 milhões negativo, o melhor



resultado dos últimos doze meses, comprovando a retomada da eficiência operacional da Companhia.

Todas essas iniciativas foram reconhecidas com prêmios importantes em nosso mercado. Conquistamos o prêmio CONAREC 2018 como empresa referência na Gestão da Jornada do Cliente Digital, ficamos entre as melhores empresas do Brasil de acordo com o ranking Valor 1000 de 2018, e também conquistamos a 19ª posição no ranking geral do IT Media das 100+ Inovadoras no Uso de T.I, reforçando o reconhecimento do mercado de nossos diferenciais e dos investimentos direcionados para soluções inovadoras.

Além disso, nosso site em Alphaville, assim como os sites João Pessoa e Fortaleza, conquistaram o prêmio *Great Place to Work* em 2018, um reconhecimento ao nosso excelente ambiente de trabalho.

Para finalizar, esse período foi marcado por iniciativas que demonstraram uma mudança de gestão para um modelo mais ágil e assertivo, preservando os valores e a reputação da Companhia. Alguns resultados já foram percebidos nos números apresentados no 3T18. Estamos otimistas em relação ao futuro, acreditamos que as medidas tomadas devem levar a Liq ao crescimento e à retomada da lucratividade.



## 1. Indicadores Operacionais e Financeiros

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período, considerando a depreciação.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	334,2	419,5	351,1	-20,3%	-4,8%	1.053,7	1.307,8	-19,4%
Lucro Bruto	1,5	6,0	(8,9)	-75,8%	n.m.	7,9	49,6	-84,1%
Margem Bruta	0,4%	1,4%	-2,5%	-1,0 p.p.	n.m.	0,8%	3,8%	-3,0 p.p.
EBITDA	65,6	(34,0)	(32,6)	n.m.	n.m.	10,5	(36,2)	n.m.
Margem EBITDA	19,6%	-8,1%	-9,3%	27,7 p.p.	28,9 p.p.	1,0%	-2,8%	3,8 p.p.
EBIT	48,7	(61,5)	(49,7)	n.m.	n.m.	(40,4)	(119,7)	-66,2%
Margem EBIT	14,6%	-14,7%	-14,1%	29,2 p.p.	28,7 p.p.	-3,8%	-9,2%	5,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(20,2)	(107,6)	(108,8)	-81,2%	-81,4%	(194,6)	(286,1)	-32,0%
Margem Líquida	-6,1%	-25,7%	-31,0%	19,6 p.p.	24,9 p.p.	-18,5%	-21,9%	3,4 p.p.
Dívida Líquida*	30,6	1.352,3	44,9	-97,7%	-31,9%	30,6	1.352,3	-97,7%
Capex	3,4	7,0	6,8	-51,3%	-49,8%	12,2	17,9	-32,2%
Capex/ROL - %	1,0%	1,7%	1,9%	-0,6 p.p.	-0,9 p.p.	1,2%	1,4%	-0,2 p.p.

\*Dívida Líquida contabilizada pelo seu Valor Justo no 3T18, 2T18 e 9M18  
n.m. – não mensurável

Indicadores Financeiros Ajustados (R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	334,2	419,5	351,1	-20,3%	-4,8%	1.053,7	1.317,4	-20,0%
Lucro Bruto	1,8	6,0	(7,0)	-70,3%	n.m.	10,1	59,2	-82,9%
Margem Bruta	0,5%	1,4%	-2,0%	-0,9 p.p.	2,5 p.p.	1,0%	4,5%	-3,5 p.p.
EBITDA	(10,1)	(23,9)	(26,4)	-57,9%	-61,8%	(48,5)	(16,5)	193,7%
Margem EBITDA	-3,0%	-5,7%	-7,5%	2,7 p.p.	4,5 p.p.	-4,6%	-1,3%	-3,3 p.p.
EBIT	(27,0)	(51,4)	(43,4)	-47,5%	-37,8%	(99,4)	(100,1)	-0,6%
Margem EBIT	-8,1%	-12,3%	-12,4%	4,2 p.p.	4,3 p.p.	-9,4%	-7,6%	-1,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(95,9)	(97,5)	(102,5)	-1,7%	-6,5%	(253,5)	(267,0)	-5,1%
Margem Líquida	-28,7%	-23,2%	-29,2%	-5,4 p.p.	0,5 p.p.	-24,1%	-20,3%	-3,8 p.p.

n.m. – não mensurável

Indicadores Operacionais	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18
Workstations Instaladas – Qtd	21.420	26.140	22.465	-18,1%	-4,7%
Colaboradores – Qtd	38.830	48.375	39.681	-19,7%	-2,1%
Contact Center	33.852	44.391	34.906	-23,7%	-3,0%
Marketing Promocional e Trade	3.247	1.508	2.718	115,3%	19,5%
Administrativos	1.731	2.476	2.057	-30,1%	-15,8%



## 2. Receita Operacional Líquida

A Liq é a principal empresa de customer experience all-line do Brasil e tem ganhado, cada vez mais, espaço no mercado por oferecer soluções inovadoras e integradas aos seus clientes, para que acompanhem a jornada do consumidor em diversos canais de relacionamento (voz, presencial e digital). Reflexo desse novo posicionamento é o crescimento expressivo dos serviços de **Trade & Live Marketing**, cuja **Receita Operacional Líquida (ROL)** no **9M18** aumentou em **65,7%** na comparação com o 9M17.

O aumento da receita de Trade & Live Marketing compensou em parte a redução da receita nos demais segmentos. No **9M18**, a Companhia registrou **ROL de R\$ 1,05 bilhão** versus R\$ 1,30 bilhão no mesmo período de 2017.

### Breakdown da ROL por serviço

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	334,2	419,5	351,1	-20,3%	-4,8%	1.053,7	1.307,8	-19,4%
RRS ( <i>Revenue Related Services</i> )	128,9	148,3	129,8	-13,1%	-0,7%	393,3	443,1	-11,2%
SAC HI & IVR	113,8	160,0	124,9	-28,9%	-8,9%	373,1	524,1	-28,8%
BPO	42,9	70,4	50,3	-39,1%	-14,7%	145,4	220,6	-34,1%
Trade & Live Marketing	36,2	21,8	31,5	66,0%	15,0%	98,5	59,4	65,7%
OPERTEC	12,4	18,9	14,7	-34,3%	-15,3%	43,4	60,6	-28,3%

### Breakdown da ROL por canal

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	334,2	419,5	351,1	-20,3%	-4,8%	1.053,7	1.307,8	-19,4%
Voz	222,0	298,1	236,7	-25,5%	-6,2%	714,7	940,3	-24,0%
Trade (Live + Presencial)	52,9	36,9	51,1	43,4%	3,6%	151,6	99,0	53,1%
Backoffice	31,2	55,7	35,0	-44,1%	-10,9%	104,6	181,7	-42,4%
Multicanal (vários canais)	19,1	21,2	19,6	-10,3%	-2,6%	58,1	63,9	-9,2%
Digital (Chat + mail + Mídias + URA)	9,1	7,5	8,8	21,7%	3,5%	24,7	22,7	8,6%

Destacamos abaixo pontos que influenciaram a variação da ROL no período:

**RRS (*Revenue Related Services*):** Agrupamento dos serviços que geram receita aos nossos clientes, como televendas, retenção e cobrança. No 9M18, registrou uma queda de 11,2% na comparação com o 9M17, em razão da redução no volume de vendas dos nossos clientes. Esses serviços tendem a acompanhar o movimento da economia.

**SAC H.I. (Human Interface) & IVR (Interactive Voice Response):** Serviço que visa assegurar a excelência das operações e o entendimento dos motivos pelos quais os consumidores entram em contato, em caso de dúvidas e ou reclamações. Esse serviço registrou queda de 28,8% nos primeiros nove meses de 2018, em razão da redução do volume demandado por clientes. No âmbito deste serviço, sempre que

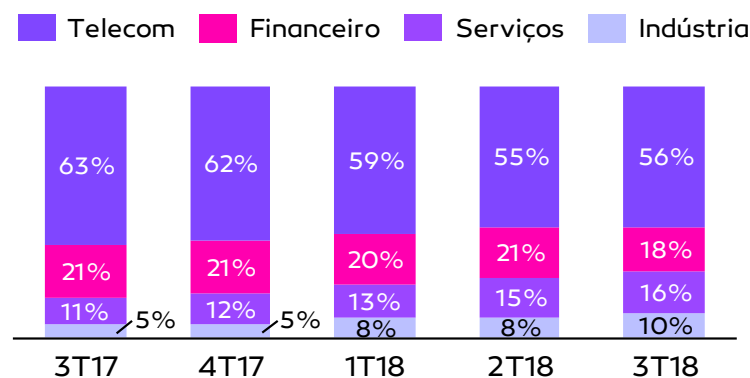
possível, a Liq propõe aos clientes a implantação de estratégias de cross e up selling, no intuito de gerar receitas para as empresas clientes, por meio da venda de produtos e serviços durante o atendimento receptivo.

**BPO (*Business Process Outsourcing*):** Agrupamento dos serviços de Backoffice, RH, Tecnologia, Crédito/Fraude, Treinamento e Auditoria, que suportam nossos clientes em seus processos de negócios. A ROL com os serviços de BPO apresentaram uma queda de 34,1% no 9M18 vs 9M17. Recentemente, a Liq intensificou investimentos na unidade de negócio BPO, que oferecerá novas soluções visando diversificar os segmentos de atuação.

**Trade & Live Marketing:** Agrupamento dos serviços de venda presencial, promoções no ponto de venda, marketing promocional e ativações. O crescimento de 65,7% de Trade & Live Marketing no 9M18 quando comparado ao 9M17 reflete a capacidade da Companhia em atuar em diversos canais de relacionamento.

**OPERTEC:** Suporte técnico específico e completo de produtos para os consumidores via monitoramento ou em campo. Registrou queda de 28,3% em razão da redução de demanda dos clientes.

**Aumento da Participação de clientes do Setor de Serviços (% da ROL)**



O crescimento da participação de clientes do setor de Serviços e Indústria nos últimos doze meses é indicativo da evolução de posicionamento da Companhia, que busca diversificar sua atuação com soluções all-line (Voz, Digital e Presencial) para diversos setores, com presença em todas as etapas do atendimento ao consumidor.



### 3. Lucro Bruto e Custos dos Serviços Prestados

A Liq mantém o foco em iniciativas de redução de custos e despesas. A adoção de novos modelos de contratos de fornecimento, a readequação da capacidade operacional e da base de sites operacionais acarretaram uma queda em todas as linhas dos Custos dos Serviços Prestados (CSP) no 9M18, quando comparada ao 9M17. Como resultado, a Companhia registrou Lucro Bruto positivo no período.

O Lucro Bruto no período foi impactado positivamente por créditos extraordinários, no valor de aproximadamente R\$ 7,0 milhões, e negativamente pelos custos extraordinários de rescisões do período, no valor de aproximadamente R\$ 7,3 milhões. Desconsiderando tais efeitos, o Lucro Bruto Ajustado no 3T18 é R\$ 1,8 milhão, versus um resultado negativo de R\$ 7,0 milhões no trimestre anterior. No acumulado do ano, o Lucro Bruto Ajustado caiu de R\$ 59,2 milhões em 2017 para R\$ 10,1 milhões esse ano.

Nos quadros abaixo, disponibilizamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA e reclassificações entre os grupos de custos e despesas para melhor apresentação. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período, considerando a depreciação.

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	334,2	419,5	351,1	-20,3%	-4,8%	1.053,7	1.307,8	-19,4%
CSP	(332,7)	(413,4)	(360,0)	-19,5%	-7,6%	(1.045,8)	(1.258,1)	-16,9%
Lucro Bruto	1,5	6,0	(8,9)	-75,8%	n.m.	7,9	49,6	-84,1%
Margem Bruta	0,4%	1,4%	-2,5%	-1,0 p.p.	3,0 p.p.	0,8%	3,8%	-3,0 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	1,8	6,0	(7,0)	-70,3%	n.m.	10,1	59,2	-82,9%
Margem Bruta Ajustada	0,5%	1,4%	-2,0%	-0,9 p.p.	2,5 p.p.	1,0%	4,5%	-3,6 p.p.

n.m. – não mensurável

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Custos dos Serviços Prestados	(332,7)	(413,4)	(360,0)	-19,5%	-7,6%	(1.045,8)	(1.258,1)	-16,9%
Pessoal	(250,5)	(313,1)	(268,5)	-20,0%	-6,7%	(796,2)	(974,4)	-18,3%
Contingências Trabalhistas	(28,4)	(37,6)	(31,5)	-24,6%	-10,0%	(76,0)	(89,6)	-15,1%
Serviços de Terceiros	(37,4)	(42,2)	(40,5)	-11,3%	-7,6%	(118,4)	(125,7)	-5,9%
Aluguéis e Seguros	(13,9)	(17,3)	(16,7)	-19,7%	-16,5%	(46,8)	(56,9)	-17,7%
Outros	(2,6)	(3,3)	(2,9)	-19,7%	-10,0%	(8,4)	(11,5)	-27,2%



No **3T18**, a Companhia se manteve focada na redução dos **CSP**, que somaram **R\$ 332,7 milhões**, uma redução de 19,5% em relação ao mesmo período em 2017. No **9M18**, o **CSP** somou **R\$ 1,04 bilhão**, uma diminuição de **16,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destacamos abaixo os pontos que influenciaram a variação dos custos no período analisado.

***Pessoal*** – Economia de **R\$ 62,6 milhões** ou **20%** em relação ao **3T17**; e de **R\$ 18 milhões** ou **6,7%** em comparação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, o custo com pessoal registrou uma **economia** de **R\$ 178,2 milhões** ou 18,3%. A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2018 com 33,8 mil colaboradores na operação de Contact Center. A queda nestes custos foi fortemente impactada pelo aumento de custo com rescisão, no valor de R\$ 7,3 milhões no trimestre.

***Aluguéis e Seguros*** – Redução de **R\$ 3,4 milhões** ou **19,7%** em relação ao **3T17**; e de **R\$ 2,8 milhões** ou **16,5%** em comparação ao **2T18**. No acumulado do ano, a economia foi de **R\$ 10 milhões**, ou **17,7%**, como efeito das renegociações de contratos de aluguéis e readequação da base de sites operacionais.

***Serviços de Terceiros*** – Economia de **R\$ 4,8 milhões** ou 11,3% em relação ao **3T17**, e de R\$ 3,1 milhões, ou 7,6%, em relação ao **2T18**. Nos nove primeiros meses do ano, a redução foi de R\$ 7,4 milhões, o que representa 5,9%. Contribuíram para esse resultado a renegociação de contratos com os fornecedores e os novos modelos de contratos de fornecimentos.

***Contingências Trabalhistas*** – Redução de R\$ 9,3 milhões, ou 24,6% em relação ao **3T17** e de R\$ 3,1 milhões, ou 10%, versus o **2T18**. No **9M18**, o custo foi **15,1%**, ou **R\$ 13,6 milhões**, menor que o registrado no **9M17**, essa queda está relacionada às iniciativas que visam a redução do estoque de processos trabalhistas ativos, além da redução dos novos processos trabalhistas entrantes.





## 4. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (CG&A), e Outras Despesas e Receitas

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a DRE do período, considerando a depreciação.

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Comerciais, Gerais e Administrativas (CG&A)	(31,0)	(40,0)	(26,2)	-22,6%	18,2%	(92,1)	(105,8)	-12,9%
Pessoal	(16,3)	(16,1)	(11,2)	1,7%	46,1%	(45,1)	(50,8)	-11,4%
Serviços de Terceiros	(10,5)	(13,3)	(10,2)	-21,3%	2,9%	(31,3)	(37,0)	-15,4%
Aluguéis e Seguros	(1,5)	(1,2)	(1,5)	26,8%	2,4%	(4,2)	(3,0)	41,0%
Contingências Trabalhistas	(1,2)	(4,5)	(1,8)	-72,6%	-30,0%	(6,1)	(6,4)	-3,8%
Outros	(1,4)	(5,0)	(1,6)	-71,2%	-12,2%	(5,5)	(8,6)	-36,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	95,1	(0,04)	2,5	n.m.	3757,0%	94,7	20,0	374,5%
<b>Despesas Totais</b>	<b>64,1</b>	<b>(40,0)</b>	<b>(23,7)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>2,6</b>	<b>(85,8)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Despesas CG&amp;A (%ROL)</b>	<b>9,3%</b>	<b>9,5%</b>	<b>7,5%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>8,7%</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,7 p.p.</b>

n.m. – não mensurável

As **Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (CG&A)** no **3T18** totalizaram **R\$ 31 milhões**, uma **redução de 22,6%** em relação ao **3T17**, e um aumento de **18,2%** em relação ao **2T18**. No **9M18**, as despesas CG&A ficaram 12,9% abaixo da registrada no mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas CG&A registrado em relação ao trimestre anterior, reflete, principalmente, as ações de adequação da estrutura organizacional administrativa, com o aumento das despesas de rescisão e, também pela renovação de seguros corporativos realizada no período.

**Outras Despesas e Receitas Operacionais** registraram um saldo **positivo de R\$ 95,1 milhões** no **3T18**, comparado a um saldo positivo de R\$ 2,5 milhões no trimestre anterior. No acumulado do ano, o saldo positivo foi de R\$ 94,7 milhão comparado a um saldo positivo de R\$ 20 milhões do **9M17**. A variação nesta linha foi ocasionada (i) pela recuperação de créditos tributários (R\$ 8,9 milhões); e (ii) pela reversão da provisão tributária em aproximadamente R\$ 75 milhões, mais atualização monetária.

As **Despesas Totais** foram impactadas pela reversão da provisão tributária realizada no período. Excluindo os efeitos extraordinários mencionados acima, a despesa total do **3T18** é de R\$ 11,9 milhões, 38,7% menor que no **2T18**.

## 5. EBITDA

No **3T18**, o EBITDA Ajustado ficou negativo em R\$ 10,1 milhões, com margem de -3%. Os ajustes no **3T18** estão relacionados a créditos extraordinários no período, que afetaram o resultado positivamente em aproximadamente R\$ 7 milhões, e aos gastos extraordinários com rescisões, que afetaram o resultado negativamente em aproximadamente R\$ 15,2 milhões no trimestre.



## Divulgação de Resultados – 3T18

O EBITDA Ajustado desconsidera o efeito da reversão da provisão tributária de aproximadamente R\$ 75 milhões.

Incluindo os itens não recorrentes do período, o EBITDA foi positivo em R\$ 65,6 milhões no 3T18, com margem EBITDA de 19,6%, comparado a -8,1% no 3T17 e -9,3% no 2T18.

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receita Operacional Líquida	334,2	419,5	351,1	-20,3%	-4,8%	1.053,7	1.307,8	-19,4%
Custo dos Serviços Prestados	(332,7)	(413,4)	(360,0)	-19,5%	-7,6%	(1.045,8)	(1.258,1)	-16,9%
Resultado Bruto	1,5	6,0	(8,9)	-75,8%	n.m.	7,9	49,6	-84,1%
CG&A	(31,0)	(40,0)	(26,2)	-22,6%	18,2%	(92,1)	(105,8)	-12,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	95,1	(0,0)	2,5	n.m.	3756,4%	94,7	20,0	374,4%
<b>EBITDA</b>	<b>65,6</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(32,6)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>10,5</b>	<b>(36,2)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,6%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-9,3%</b>	<b>27,7 p.p.</b>	<b>28,9 p.p.</b>	<b>1,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>3,8 p.p.</b>
Efeitos não recorrentes	(75,7)	10,1	6,3	-851,1%	-1309,3%	(59,0)	19,7	-399,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(10,1)</b>	<b>(23,9)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>-57,9%</b>	<b>-61,8%</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>193,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>4,5 p.p.</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>

*n.m. – não mensurável*

A Companhia está focada na eficiência operacional, visando a retomada da lucratividade, com esforços pela racionalização de custos e despesas, por meio de forte gestão da capacidade instalada, pela revisão do modelo de contratação de fornecedores, dentre outras iniciativas. Os esforços empenhados ao longo dos últimos trimestres com o objetivo de melhorar de eficiência operacional foram refletidos em termos de redução de Custos de Serviços Prestados e de despesas CG&A.

### 6. Resultado Financeiro

No 9M18, a despesa financeira líquida atingiu R\$ 48,2 milhões, em comparação a R\$ 146 milhões no 9M17. No 3T18, a despesa financeira líquida foi de R\$ 14,6 milhões, em comparação a R\$ 56,4 milhões registrada no 3T17 e a receita financeira de R\$ 6,1 milhões, no 2T18.

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Receitas Financeiras	2,0	5,8	11,0	-65,6%	-81,8%	54,1	34,2	58,1%
Despesas Financeiras	(16,6)	(62,2)	(4,9)	-73,3%	241,5%	(102,4)	(180,3)	-43,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(56,4)</b>	<b>6,1</b>	<b>-74,1%</b>	<b>-339,6%</b>	<b>(48,2)</b>	<b>(146,0)</b>	<b>-67,0%</b>

*n.m. – não mensurável*



A redução das Receitas Financeiras no 3T18 foi resultado da queda na receita com juros e atualizações monetárias sobre investimentos, em razão da redução do caixa médio no período analisado.

O aumento das Despesas Financeiras no 3T18, quando comparado com o trimestre anterior, é resultado da valorização do valor justo dos derivativos embutidos, relacionados a Debêntures conversíveis em ações, que são instrumentos financeiros híbridos (dívida e derivativos embutidos). Esse aumento na despesa financeira foi parcialmente compensado pela queda do CDI no período, visto que 99% da dívida após o reperfilamento está atrelada a este indexador.

### 7. Depreciação e Amortização

Os custos e despesas com depreciação e amortização totalizaram **R\$ 16,9 milhões** no **3T18**, comparado a **R\$ 27,5 milhões** registrados no **3T17**. A redução está relacionada à reavaliação, a partir do 4T17, da vida útil dos ativos que ocasionou a redução das taxas de depreciação.

### 8. Lucro/Prejuízo Líquido e Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CSLL)

No **9M18**, o Resultado Líquido foi negativo em **R\$ 88,7 milhões**, comparado ao resultado negativo de **R\$ 265,8 milhões** no **9M17**. A melhora é decorrente do impacto positivo na despesa financeira relacionada a contabilização pelo valor justo da dívida financeira reperfilada, assim como a redução das taxas de depreciação mencionadas.

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Resultado antes de impostos	34,1	(117,9)	(43,6)	n.m.	n.m.	(88,7)	(265,8)	-66,6%
IR/CSLL Corrente	(18,7)	-	4,1	n.m.	n.m.	(18,7)	(6,0)	212,8%
IR/CSLL Diferido	(35,6)	10,3	(69,3)	-444,5%	-48,6%	(87,2)	(14,3)	509,4%
IR/CSLL Total	(54,3)	10,3	(65,2)	-625,0%	-16,7%	(105,9)	(20,3)	422,1%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(20,2)	(107,6)	(108,8)	-81,2%	-81,4%	(194,6)	(286,1)	-32,0%

*n.m. – não mensurável*

No **9M18**, o IRPJ/CSLL da Companhia foi de **R\$ 105,9 milhões negativos**, comparado a um resultado também negativo de **R\$ 20,3 milhões** no **9M17**. O aumento está relacionado com a baixa do ativo diferido sobre o prejuízo fiscal realizado neste trimestre.

Em decorrência do resultado do IRPJ/CSLL no período, o Prejuízo Líquido foi de **R\$ 194,6 milhões** no **9M18**, em comparação ao Prejuízo Líquido de **R\$ 286,1 milhões** no **9M17**.

Vale lembrar que a Companhia mantém o foco no forte acompanhamento e na aceleração das ações estruturadas de virada operacional, obtendo **consistentes resultados** em termos



de redução de custos e despesas, visando a retomada de sua lucratividade para os próximos exercícios.

### *9. Investimentos (Capex)*

No 3T18, os investimentos totalizaram R\$ 3,4 milhões, comparando a R\$ 7 milhões, aportados no 3T17. Os investimentos no período foram atribuídos, principalmente, a aquisição de licença de softwares para novos projetos.

### *10. Endividamento*

A partir do primeiro trimestre de 2018, foi reconhecido a valor justo o saldo total da dívida financeira reperfilada, em decorrência da aplicação do IFRS 9. Adicionalmente, em função das debêntures conversíveis (3ª e 4ª séries da 5ª emissão de debêntures e 6ª emissão de debêntures) e do bônus de subscrição cedidos aos debenturistas da 1ª série da 2ª emissão de debêntures, foi contabilizado o valor justo desses instrumentos financeiros híbridos.

O método utilizado para a contabilização do valor justo dos derivativos embutidos nos referidos instrumentos financeiros híbridos foi o modelo Black-Scholes, utilizando a simulação Monte-Carlo. A Companhia utilizou a taxa média indicativa de negociação da ANBIMA para efetuar o cálculo do valor justo da dívida. No 3T18, aumentou o valor justo destes derivativos em razão das condições de mercado.

A dívida líquida consolidada, ajustada a valor presente, fechou em R\$ 30,6 milhões no 3T18, apresentando uma redução de R\$ 1.321,7 milhões na comparação com o 3T17, em razão da contabilização da dívida pelo seu valor justo. Já na comparação com o trimestre anterior, a variação foi de R\$ 14,3 milhões, a queda está relacionada a variação do valor justo das debêntures reperfiladas, incluindo o derivativo embutido, e também a conversão de debêntures em ações realizada em setembro de 2018.

### Valor Justos dos Instrumentos Financeiros

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18
<b>(-) Dívida Bruta</b>	<b>(146,4)</b>	<b>(1.523,2)</b>	<b>(177,0)</b>	<b>-90,4%</b>	<b>-17,3%</b>
Derivativos Embutidos	(3,9)		(1,4)	n.m.	182,3%
Curto Prazo	(16,6)	(1.519,5)	(72,7)	-98,9%	-77,1%
Longo Prazo	(125,9)	(3,6)	(103,0)	3363,8%	22,3%
<b>(+) Caixa</b>	<b>115,9</b>	<b>170,9</b>	<b>132,1</b>	<b>-32,2%</b>	<b>-12,3%</b>
Curto Prazo	115,9	170,9	132,1	-32,2%	-12,3%
Longo Prazo	-	-	-	n.m.	n.m.
<b>Caixa (Dívida) Líquido (a)</b>	<b>(30,6)</b>	<b>(1.352,3)</b>	<b>(44,9)</b>	<b>-97,7%</b>	<b>-31,9%</b>

n.m. – não mensurável

### Fluxo Contratual dos Instrumentos Financeiros<sup>1</sup>

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18
<b>(-) Dívida Bruta</b>	<b>(1.486,8)</b>	<b>(1.523,2)</b>	<b>(1.482,3)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>0,3%</b>
Curto Prazo	(16,5)	(1.519,5)	(336,0)	-98,9%	-95,1%
Longo Prazo	(1.470,3)	(3,6)	(1.146,3)	40338,2%	28,3%
<b>(+) Caixa</b>	<b>115,9</b>	<b>170,9</b>	<b>132,1</b>	<b>-32,2%</b>	<b>-12,3%</b>
Curto Prazo	115,9	170,9	132,1	-32,2%	-12,3%
Longo Prazo	-	-	-	n.m.	n.m.
<b>Caixa (Dívida) Líquido (a)</b>	<b>(1.371,0)</b>	<b>(1.352,3)</b>	<b>(1.350,1)</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,5%</b>

<sup>1</sup> Considera o fluxo contratual da dívida financeira, sem qualquer contabilização a valor justo.

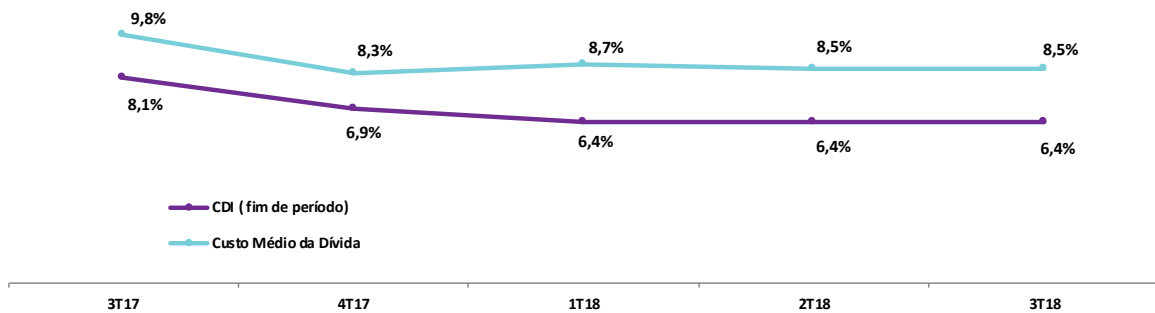
As debêntures e empréstimos possuem em suas escrituras obrigação da manutenção de índices financeiros (“covenants”) de forma a evitar o vencimento antecipado da dívida. Destaca-se que, no caso de inobservância a esta exigência, o vencimento antecipado é não automático, devendo a Companhia informar ao agente fiduciário e seus credores o descumprimento para que este, por sua vez, no prazo máximo de 5 dias úteis, convoque uma assembleia geral de debenturistas com no mínimo 2/3 de quórum para deliberar sobre o vencimento antecipado das obrigações contraídas pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia cumpriu com as exigências definidas nas escrituras de suas debêntures, não sendo necessária a convocação de Assembleia dos debenturistas para solicitação de dispensa dos covenants, como ocorrido no trimestre anterior.

### *a. Custo Médio da Dívida*

O custo médio da dívida é de 8,5% ao ano, sem alteração em relação ao 2T18. A manutenção do custo médio da dívida está relacionada a estabilidade da Selic, uma vez que grande parte da dívida está indexada a essa taxa.

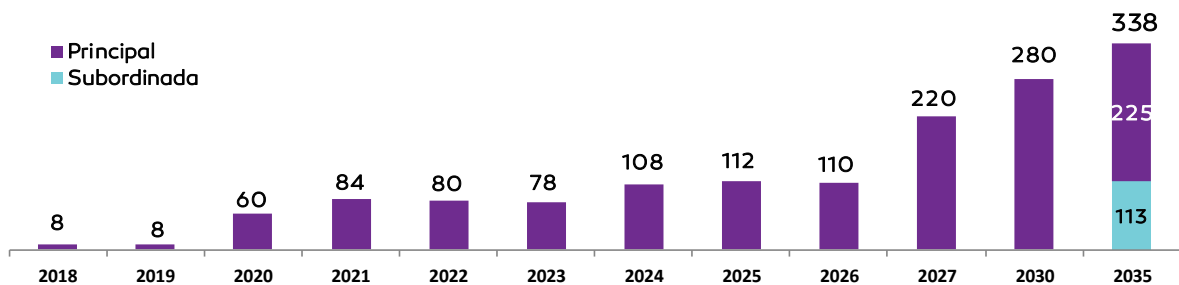
CDI vrs Custo Médio da Dívida



## b. Detalhamento da Dívida – 3T18



## c. Cronograma de Amortização da Dívida\* – R\$ milhões



## 11. Capital Circulante Líquido

Ao final do 3T18, a Companhia apresentou **Capital Circulante Líquido positivo**, em função da conclusão do alongamento da dívida financeira da organização. Considerados os novos cronogramas de amortização, o prazo médio ponderado (*duration*) das debentures seniores passa a ser superior a nove anos, com vencimentos concentrados em 2030 e em 2035.



(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18
Ativo Circulante	441,8	673,0	508,3
Passivo Circulante	364,7	1.930,1	416,8
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>77,1</b>	<b>(1.257,1)</b>	<b>91,6</b>

### 12. Composição Acionária

Acionistas	Set/18
<b>Acionistas Relevantes<sup>1</sup></b>	<b>9,96%</b>
Nanak RJ Participações S.A	9,96%
<b>Tesouraria</b>	<b>0,60%</b>
<b>Administradores</b>	<b>1,93%</b>
<b>FREE FLOAT<sup>2</sup></b>	<b>87,51%</b>

<sup>1</sup> Acionistas com mais de 5% de uma classe de ação. Na AGE de 20/04/16 foi aprovado a conversão das ações PN para ações ON. Como consequência a Liq passou a ter o controle difuso no mercado.

<sup>2</sup> Para o cálculo do free float, exclui-se as ações em tesouraria e em poder conselheiros e administradores.

### 13. Eventos Subsequentes

#### Fatos Relacionados a 5ª e 6ª emissões

Em 23 de outubro de 2018, em função da decisão da 2ª Câmara de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo que deliberou pela extinção do processo por ilegitimidade de parte e do término do prazo para as partes apresentarem recursos contra esta decisão, o juiz da 1ª Vara Empresarial e Conflitos de Arbitragem do Tribunal de Justiça de São Paulo, certificou o trânsito em julgado da ação.



## Divulgação de Resultados – 3T18

### Anexo I – Desempenho Econômico Financeiro

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>334,2</b>	<b>419,5</b>	<b>351,1</b>	<b>-20,3%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>1.053,7</b>	<b>1.307,8</b>	<b>-19,4%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(332,7)	(413,4)	(360,0)	-19,5%	-7,6%	(1.045,8)	(1.258,1)	-16,9%
Pessoal	(250,5)	(313,1)	(268,5)	-20,0%	-6,7%	(796,2)	(974,4)	-18,3%
Contingências Trabalhistas	(28,4)	(37,6)	(31,5)	-24,6%	-10,0%	(76,0)	(89,6)	-15,1%
Serviços de Terceiros	(37,4)	(42,2)	(40,5)	-11,3%	-7,6%	(118,4)	(125,7)	-5,9%
Aluguéis e Seguros	(13,9)	(17,3)	(16,7)	-19,7%	-16,5%	(46,8)	(56,9)	-17,7%
Outros	(2,6)	(3,3)	(2,9)	-19,7%	-10,0%	(8,4)	(11,5)	-27,2%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1,5</b>	<b>6,0</b>	<b>(8,9)</b>	<b>-75,8%</b>	<b>n.m.</b>	<b>7,9</b>	<b>49,6</b>	<b>-84,1%</b>
Despesas	64,1	(40,0)	(23,7)	n.m.	n.m.	2,6	(85,8)	n.m.
Comerciais	(0,8)	(1,8)	(1,2)	-55,2%	-30,1%	(3,0)	(4,6)	-34,7%
Gerais e Administrativas	(30,1)	(38,2)	(25,0)	-21,0%	20,4%	(89,1)	(101,2)	-11,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	95,1	(0,0)	2,5	n.m.	3756,4%	94,7	20,0	374,4%
<b>EBITDA</b>	<b>65,6</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(32,6)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>10,5</b>	<b>(36,2)</b>	<b>n.m.</b>
Depreciação e Amortização	(16,9)	(27,5)	(17,0)	-38,5%	-0,7%	(50,9)	(83,5)	-39,1%
<b>EBIT</b>	<b>48,7</b>	<b>(61,5)</b>	<b>(49,7)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(119,7)</b>	<b>-66,2%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(14,6)	(56,4)	6,1	-74,1%	-339,5%	(48,2)	(146,0)	-67,0%
<b>LAIR</b>	<b>34,1</b>	<b>(117,9)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>(88,7)</b>	<b>(265,8)</b>	<b>-66,6%</b>
IRPJ & CSLL	(54,3)	10,3	(65,2)	-625,0%	-16,7%	(105,9)	(20,3)	422,1%
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(107,6)</b>	<b>(108,8)</b>	<b>-81,2%</b>	<b>-81,4%</b>	<b>(194,6)</b>	<b>(286,1)</b>	<b>-32,0%</b>

*n.m. - não mensurável*





## Divulgação de Resultados – 3T18

### Anexo II – Demonstração do Resultado do Período – Consolidado IFRS

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>369,2</b>	<b>465,8</b>	<b>389,0</b>	<b>-20,7%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>1.166,4</b>	<b>1.452,2</b>	<b>-19,7%</b>
Deduções da Receita Bruta	(35,0)	(46,4)	(37,9)	-24,5%	-7,6%	(112,6)	(144,4)	-22,0%
<b>Receita Líquida de Serviços Prestados</b>	<b>334,2</b>	<b>419,5</b>	<b>351,1</b>	<b>-20,3%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>1.053,7</b>	<b>1.307,8</b>	<b>-19,4%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(342,1)	(431,0)	(369,5)	-20,6%	-7,4%	(1.074,2)	(1.317,5)	-18,5%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(18,4)</b>	<b>-31,2%</b>	<b>-57,0%</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>110,1%</b>
Comerciais	(0,8)	(1,8)	(1,2)	-55,2%	-30,2%	(3,0)	(4,6)	-34,7%
Gerais e Administrativas	(37,7)	(48,1)	(32,6)	-21,7%	15,8%	(111,6)	(125,3)	-10,9%
Financeiras	(14,6)	(56,4)	6,1	-74,1%	-339,6%	(48,2)	(146,0)	-67,0%
Receitas Financeiras	2,0	5,8	11,0	-65,6%	-81,8%	54,1	34,2	58,1%
Despesas Financeiras	(16,6)	(62,2)	(4,9)	-73,3%	241,5%	(102,4)	(180,3)	-43,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	95,1	(0,0)	2,5	n.m.	3757,0%	94,7	20,0	374,5%
<b>Resultado Antes de Tributações e Participações</b>	<b>34,1</b>	<b>(117,9)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>(88,7)</b>	<b>(265,8)</b>	<b>-66,6%</b>
IRPJ & CSLL	(54,3)	10,3	(65,2)	-625,0%	-16,7%	(105,9)	(20,3)	422,1%
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(107,6)</b>	<b>(108,8)</b>	<b>-81,2%</b>	<b>-81,4%</b>	<b>(194,6)</b>	<b>(286,1)</b>	<b>-32,0%</b>
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares)	<b>10.943,3</b>	<b>4.117,5</b>	<b>7.391,5</b>	165,8%	48,1%	<b>10.943,3</b>	<b>4.117,5</b>	165,8%

*n.m. - não mensurável*



## Divulgação de Resultados – 3T18

### Anexo III – Reconciliação do EBITDA

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18	3T18 vs. 3T17	3T18 vs. 2T18	9M18	9M17	9M18 vs. 9M17
Lucro (Prejuízo) Líquido	(20,2)	(107,6)	(108,8)	-81,2%	-81,4%	(194,6)	(286,1)	-32,0%
(+) IR & CSLL	54,3	(10,3)	65,2	n.m.	-16,7%	105,9	20,3	422,1%
LAIR	34,1	(117,9)	(43,6)	n.m.	n.m.	(88,7)	(265,8)	-66,6%
(+) Despesas Financeiras	16,6	62,2	4,9	-73,3%	241,5%	102,4	180,3	-43,2%
(-) Receitas Financeiras	(2,0)	(5,8)	(11,0)	-65,6%	-81,8%	(54,1)	(34,2)	58,1%
(+) Depreciação e amortização	16,9	27,5	17,0	-38,5%	-0,7%	50,9	83,5	-39,1%
<b>EBITDA</b>	<b>65,6</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(32,6)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>10,5</b>	<b>(36,2)</b>	<b>n.m.</b>

*n.m. - não mensurável*



Anexo IV – Balanço Patrimonial – Consolidado

Ativo	30/09/2018	30/09/2017	30/06/2018
<b>Ativo Total</b>	<b>1.448,1</b>	<b>1.887,0</b>	<b>1.519,3</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>441,8</b>	<b>673,0</b>	<b>508,3</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	115,9	170,9	132,1
Contas a Receber	273,5	380,2	296,3
Tributos a Recuperar	28,7	93,7	57,1
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	23,7	28,1	22,8
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.006,3</b>	<b>1.214,0</b>	<b>1.010,9</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>555,3</b>	<b>710,1</b>	<b>546,4</b>
Depósitos judiciais	431,8	398,8	422,4
Contas a Receber	92,6	-	94,0
Tributos a Recuperar	2,1	275,1	2,2
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	28,8	36,3	27,8
<b>Ativo Permanente</b>	<b>451,0</b>	<b>503,9</b>	<b>464,5</b>
Imobilizado	95,3	113,6	102,2
Intangível	355,7	390,3	362,4
Passivo	30/09/2018	30/09/2017	30/06/2018
<b>Passivo Total</b>	<b>1.448,1</b>	<b>1.887,0</b>	<b>1.519,3</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>364,7</b>	<b>1.930,1</b>	<b>416,8</b>
Empréstimos e financiamentos	15,5	280,1	61,2
Debêntures e mútuos	1,1	1.239,4	11,5
Derivativos Embutidos	-	-	0,6
Fornecedores	148,6	140,2	124,2
Salários, encargos e benefícios sociais	173,1	230,7	188,8
Impostos, taxas e contribuições	23,5	33,8	27,3
Provisões	0,0	0,1	0,0
Contraprestação contingente	-	-	-
Outras obrigações	2,8	5,9	3,1
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>982,4</b>	<b>230,3</b>	<b>1.019,9</b>
Empréstimos e financiamentos	81,1	3,6	39,2
Debêntures e mútuos	44,8	-	63,7
Derivativos Embutidos	3,9	-	0,7
Provisões	260,7	170,0	338,9
Encargos sociais sobre salários	-	0,5	-
Dividendos a pagar	23,9	22,2	23,5
Tributos Diferidos e a Recolher	445,3	32,4	401,1
Outros	122,7	1,6	152,7
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>101,0</b>	<b>(273,5)</b>	<b>82,6</b>
Capital social	223,0	188,9	204,9
Outros resultados abrangentes	171,2	(8,8)	150,6
Outras reservas	(22,1)	(33,2)	(22,1)
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,1)	(20,0)
Prejuízo acumulado	(251,1)	(400,3)	(230,8)



Anexo V – Demonstração Fluxo de Caixa – Consolidado

(R\$ milhões)	3T18	3T17	2T18
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(107,6)</b>	<b>(108,8)</b>
Depreciação e Amortização	16,9	27,5	17,0
Ganho / (perda) com juros e variação monetária líquidos	4,8	37,4	26,5
Perdão da dívida (Haircut)	-	-	34,8
Derivativos Embutidos	-	-	(34,6)
Contingências e outras Provisões	(55,2)	38,8	21,2
IRPJ/CSLL Diferido	35,6	(10,3)	69,3
(Ganho) / perda na venda de Ativos Imobilizados	(0,1)	(0,7)	0,5
(Aumento) / Diminuição do Contas a Receber	26,1	8,5	(21,4)
Ganho (perda) com juros carta fiança	-	(1,0)	-
Ganho (perda) com reperfilamento da dívida	(0,0)	-	(34,8)
Ajustes a valor presente	(1,4)	-	(1,6)
Outros Ativos	27,3	22,6	(4,6)
Depósitos Judiciais	(7,5)	(5,6)	(8,6)
Aumento / (Diminuição) de Salários, Encargos	(15,7)	14,3	1,2
Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10,4)	(11,9)	(9,8)
Aumento / (Diminuição) de Fornecedores	24,4	66,4	(11,3)
Antecipação de fornecedores	-	(13,2)	-
Programa de reestruturação de fornecedores	-	-	-
Outros Passivos	(33,6)	12,6	(3,7)
<b>Caixa Líquido - Atividades Operacionais</b>	<b>(9,0)</b>	<b>77,8</b>	<b>(68,5)</b>
Compra de Ativo Imobilizado	(3,4)	(13,0)	(6,8)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,1	0,7	(0,5)
<b>Caixa Líquido - Atividades de Investimentos</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(12,4)</b>	<b>(7,2)</b>
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(0,3)	(0,5)	(0,3)
Financiamento Obtido	-	5,2	-
Pagamento de Financiamento	(7,0)	(10,8)	(8,9)
Amortização de principal de operação de alongamento de fornecedores	-	(57,9)	-
Amortização de juros operação de alongamento de fornecedores	-	(3,2)	-
Juros pagos	(0,4)	0,9	(0,8)
<b>Caixa Líquido - Atividades Financiamento</b>	<b>(7,7)</b>	<b>(66,3)</b>	<b>(10,0)</b>
<b>Variação Cambial caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3,7</b>	<b>-</b>	<b>(3,0)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	132,1	172,3	206,5
Caixa e equivalentes de caixa classificados como mantidos para venda	-	-	-
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	115,9	170,9	132,1
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(16,3)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(74,4)</b>



### *Sobre a Liq Participações S.A.*

A Liq é a principal empresa de Customer Experience do Brasil. Focada em inovação e com uma vontade contagiante de fazer a diferença, a companhia aproxima as marcas de seus consumidores por meio de soluções completas, incluindo CRM, Trade & Live Marketing e BPO. A Liq adota um olhar humano e uma abordagem all-line (varejo, voz, chat, e-mail, digital) para criar, junto com seus parceiros, soluções customizadas, inteligentes, descomplicadas e centradas no consumidor final, sempre utilizando modernas tecnologias e multicanais como ferramentas para transformação do atendimento em uma experiência única de relacionamento. A empresa destaca-se também por fomentar a diversidade e ter como um dos seus principais pilares a inclusão social.

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Liq são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*